

Rede de Adaptação de Cultivares de Aipim e Mandioca para o Nordeste Brasileiro: Safrá 2006/2007





*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa Agropecuária dos Tabuleiros Costeiros
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*

ISSN 1678-1953

Março, 2008

Documentos 132

Rede de Adaptação de Cultivares de Aipim e Mandioca para o Nordeste Brasileiro: Safrá 2006/2007

Editores:

Hélio Wilson Lemos de Carvalho

Wânia Maria Gonçalves Fukuda

Ivênio Rubens de Oliveira

Francisco Elias Ribeiro

Emanuel Richard Carvalho Donald

Evandro Neves Muniz

Vanderlei Santos Silva

Marcos Rangel

Miguel Angel Dito Rodríguez

Kátia Estelina de Oliveira Melo

Lívia Freire Feitosa

Alba Freitas Menezes

Aracaju, SE

2008

Disponível em: <http://www.cpatc.embrapa.br/index.php?idpagina=fixas&pagina=publicacoesonline>

Embrapa Tabuleiros Costeiros

Av. Beira Mar, 3250, Aracaju, SE, CEP 49025-040

Caixa Postal 44

Fone: (79) 4009-1300

Fax: (79) 4009-1369

www.cpatc.embrapa.br

sac@cpatc.embrapa.br

Comitê Local de Publicações

Presidente: Edson Diogo Tavares

Secretária-Executiva: Maria Ester Gonçalves Moura

Membros: Emanuel Richard Carvalho Donald, José Henrique de Albuquerque Rangel, Julio Roberto Araujo de Amorim, Ronaldo Souza Resende, Joana Maria Santos Ferreira

Supervisora editorial: Raquel Fernandes de Araújo Rodrigues

Normalização bibliográfica: Josete Cunha Melo

Tratamento de ilustrações: João Henrique Bomfim Gomes

Editoração eletrônica: Sandra Helena dos Santos

1ª edição

Todos os direitos reservados.

A reprodução não-autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei no 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Embrapa Tabuleiros Costeiros

Rede de adaptação de cultivares de aipim e mandioca para o nordeste brasileiro : safra 2006-2007 / editado por Hélio Wilson Lemos de Carvalho ... [et al.] -- Aracaju : Embrapa Tabuleiros Costeiros, 2008.

53 p. : il. - (Documentos / Embrapa Tabuleiros Costeiros, ISSN1678-1953; 132).

Disponível em: <http://www.cpatc.embrapa.br/index.php?idpagina=fixas&pagina=publicacoesonline>

1. Aipim. 2. Mandioca. 3. Cultivar. 4. Nordeste - Brasil. I. Carvalho, Hélio Wilson Lemos de. II. Fukuda, Wânia Maria Gonçalves. III. Oliveira, Ivênio Rubens de. IV. Ribeiro, Francisco Elias. V. Donald, Emanuel Richard Carvalho. VI. Miniz, Evandro Neves. VII. Silva, Vanderlei Santos. VIII. Rangel, Marcos. IX. Rodríguez, Miguel Angel Dito. X. Melo, Kátia Estelina de Oliveira. XI. Feitosa, Lúvia Freire. XII. Menezes, Alba Freitas. XIII. Título. XIV. Série.

CDD 633.68

© Embrapa 2008

Autores

Hélio Wilson Lemos de Carvalho

Pesquisador da Embrapa Tabuleiros Costeiros, Av. Beira Mar, 3250, Jardins, C.P. 44, Aracaju, SE, CEP: 49025-040. E-mail: helio@cpatc.embrapa.br

Wânia Maria Gonçalves Fukuda

Pesquisadora da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical, Rua Embrapa, s/nº, Cruz das Almas, BA, CEP: 44380-000. E-mail: wfukuda@cnpmf.embrapa.br

Ivênio Rubens de Oliveira

Pesquisador da Embrapa Tabuleiros Costeiros, Av. Beira Mar, 3250, Jardins, C.P. 44, Aracaju, SE, CEP: 49025-040. E-mail: ivenio@cpatc.embrapa.br

Francisco Elias Ribeiro

Pesquisador da Embrapa Tabuleiros Costeiros, Av. Beira Mar, 3250, Jardins, C.P. 44, Aracaju, SE, CEP: 49025-040. E-mail: elias@cpatc.embrapa.br

Emanuel Richard Carvalho Donald

Pesquisador da Embrapa Tabuleiros Costeiros, Av. Beira Mar, 3250, Jardins, C.P. 44, Aracaju, SE, CEP: 49025-040. E-mail: donald@cpatc.embrapa.br

Evandro Neves Muniz

Pesquisador da Embrapa Tabuleiros Costeiros, Av. Beira Mar, 3250, Jardins, C.P. 44, Aracaju, SE, CEP: 49025-040. E-mail: donald@cpatc.embrapa.br

Vanderlei Santos Silva

Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical, Rua Embrapa, s/nº, Cruz das Almas, BA, CEP: 44380-000. E-mail: vssantos@cnpmf.embrapa.br

Marco Antônio Rangel

Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical, Rua Embrapa, s/nº, Cruz das Almas, BA, CEP: 44380-000. E-mail: rangel@cnpmf.embrapa.br

Miguel Angel Dito Rodríguez

Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical, Rua Embrapa, s/nº, Cruz das Almas, BA, CEP: 44380-000. E-mail: miguel@cnpmf.embrapa.br

Kátia Estelina de Oliveira Melo

Estagiária da Embrapa Tabuleiros Costeiros/UNIT, Av. Beira Mar, 3250, Jardins, C.P. 44, Aracaju, SE, CEP: 49025-040. E-mail: katia@cpatc.embrapa.br

Lívia Freire Feitosa

Bolsista PIBIC/CNPQ/Embrapa/UFS Costeiros/UNIT, Av. Beira Mar, 3250, Jardins, C.P. 44, Aracaju, SE, CEP: 49025-040. E-mail: livia@cpatc.embrapa.br

Alba Freitas Menezes

Estagiária da Embrapa Tabuleiros Costeiros/UNIT, Av. Beira Mar, 3250, Jardins, C.P. 44, Aracaju, SE, CEP: 49025-040. E-mail: albitafm@hotmail.com

Apresentação

A exploração de cultivares pouco adaptadas às condições edafoclimáticas locais, configuram-se como um dos mais importantes problemas que afligem a cultura da mandioca no Nordeste brasileiro. Alia-se a isso, o montante e a má distribuição de chuvas, a necessidade de ampliar as ações de orientação e assistência técnica para modificar o panorama das práticas culturais inadequadas, a pequena escala de empreendimentos que exigem ações cooperativas e a competição com outras culturas mais rentáveis nas áreas mais próximas do litoral, onde se localizam os tabuleiros costeiros que, devido às suas condições topográficas e climáticas, são as mais indicadas para a expansão da cultura. A ocorrência de doenças e pragas, a exemplo da podridão das raízes e ácaros, distanciam cada vez mais o rendimento real do rendimento potencial da cultura. Como a forma predominante de cultivo usada nas lavouras nordestinas de mandioca é de baixa tecnologia, cultivares melhoradas que apresentam resistência genética às principais doenças tornar-se-iam a medida de controle de mais baixo custo e de mais fácil adoção. A falta de recursos próprios e a dificuldade de acesso ao crédito, que inviabilizam a utilização de insumos modernos também têm sido apontadas como fatores responsáveis pelo baixo índice de produtividade da cultura. Como forma de não onerar o pequeno agricultor de mandioca, existe a necessidade de se validar variedades que melhor se adaptem às condições de solo e clima da região, bem como realizar as ações de transferência e treinamento, permitindo assim a maximização dos efeitos de todas as tecnologias e práticas de manejo utilizadas no sistema de produção da cultura.

*Edmar Ramos de Siqueira
Chefe-Geral
Embrapa Tabuleiros Costeiros*

Sumário

Avaliação de Cultivares de Aipim, na safra 2006/2007

Tabela 1. Médias e resumos das análises de variância para os pesos de raízes e da parte aérea (ton/ha), índice de colheita (IC), teores de matéria seca e amido (%) e altura da planta (cm) obtidas no ensaio de competição de cultivares de aipim, com colheita realizada aos 14 meses após o plantio. Carira, 2006-2007.....14

Tabela 2. Médias e resumos das análises de variância para os pesos de raízes e da parte aérea (ton/ha), índice de colheita (IC), teores de matéria seca e amido (%) e altura da planta (cm) obtidas no ensaio de competição de cultivares de aipim, com colheita realizada aos 14 meses após o plantio. Frei Paulo, 2006-2007.....15

Tabela 3. Médias e resumos das análises de variância, por época e conjunta, para a altura da planta (cm) obtidas nos ensaios de competição de aipins. Umbaúba,2006/2007.....16

Tabela 4. Médias e resumos das análises de variância, por época e conjunta, para o peso de raízes (t/há) obtidas nos ensaios de competição de aipins. Umbaúba,2006/2007.....17

Tabela 5. Médias e resumos das análises de variância, por época e conjunta, para o peso da parte aérea (t/ha) obtidas nos ensaios de competição de aipins. Umbaúba, 2006/2007.....18

Tabela 6. Médias e resumos das análises de variância, por época e conjunta, para índice de colheita (%) obtidas nos ensaios de competição de aipim. Umbaúba, 2006/2007.....19

Tabela 7. Médias e resumos das análises de variância, por época e conjunta, para o teor de matéria seca de raízes (%) obtidas nos ensaios de competição de aipins. Umbaúba, 2006/2007.....20

Tabela 8. Médias e resumos das análises de variância, por época e conjunta, para o teor de amido (%) obtidas nos ensaios de competição de aipins. Umbaúba, 2006/2007.....21

Avaliação de Cultivares de Mandioca, na safra 2006/2007.

Tabela 1. Médias e resumos das análises de variância para os pesos de raízes e da parte aérea (t/ha), índice de colheita (IC), teores de matéria seca e amido (%) e altura da planta (cm) obtidas no ensaio de competição de cultivares de mandioca, com colheita realizada aos 14 meses após o plantio. Carira, 2006-2007.....22

Tabela 2. Médias e resumos das análises de variância para os pesos de raízes e da parte aérea (t/ha), índice de colheita (IC), teores de matéria seca e amido (%) e altura da planta (cm) obtidas no ensaio de competição de cultivares de mandioca, com colheita realizada aos 14 meses após o plantio. Frei Paulo, 2006-2007.....23

Tabela 3. Médias e resumos das análises de variância para os pesos de raízes (t/ha), obtidas no ensaio de competição de cultivares de mandioca, com colheita realizada aos 12, 14 e 16 meses após o plantio. Nossa Senhora das Dores, 2006-2007.....24

Tabela 4. Médias e resumos das análises de variância para o peso da parte aérea(t/ha), obtidas no ensaio de competição de cultivares de mandioca, com colheita realizada aos 12, 14 e 16 meses após o plantio. Nossa Senhora das Dores, 2006-2007.....25

Tabela 5. Médias e resumos das análises de variância para o índice de colheita, obtidas no ensaio de competição de cultivares de mandioca, com colheita realizada aos 12, 14 e 16 meses após o plantio. Nossa Senhora das Dores, 2006-2007.....26

Tabela 6. Médias e resumos das análises de variância para o teor de matéria seca(%), obtidas no ensaio de competição de cultivares de mandioca, com colheita realizada aos 12, 14 e 16 meses após o plantio. Nossa Senhora das Dores, 2006-2007.....27

Tabela 7. Médias e resumos das análises de variância para o teor de amido(%), obtidas no ensaio de competição de cultivares de mandioca, com colheita realizada aos 12, 14 e 16 meses após o plantio. Nossa Senhora das Dores, 2006-2007.....28

Tabela 8. Médias e resumos das análises de variância para a altura da planta (cm), obtidas no ensaio de competição de cultivares de mandioca, com colheita realizada aos 12, 14 e 16 meses após o plantio. Nossa Senhora das Dores, 2006-2007.....29

Tabela 9. Médias e resumos das análises de variância para o peso de raiz, obtidos no ensaio de competição de híbridos de mandioca, com colheita realizada aos 12, 14 e 16 meses após o plantio. Umbaúba, 2006-2007.....30

Tabela 10. Médias e resumos das análises de variância para o peso da parte aérea, obtidos no ensaio de competição de híbridos de mandioca, com colheita realizada aos 12, 14 e 16 meses após o plantio. Umbaúba, 2006-2007.....31

Tabela 11. Médias e resumos das análises de variância para o índice de colheita, obtidos no ensaio de competição de híbridos de mandioca, com colheita realizada aos 12, 14 e 16 meses após o plantio. Umbaúba, 2006-2007.....32

Tabela 12. Médias e resumos das análises de variância para o teor de matéria seca(%), obtidos no ensaio de competição de híbridos de mandioca, com colheita realizada aos 12, 14 e 16 meses após o plantio. Umbaúba, 2006-2007.....33

Tabela 13. Médias e resumos das análises de variância para o teor de amido(%), obtidos no ensaio de competição de híbridos de mandioca, com colheita realizada aos 12, 14 e 16 meses após o plantio. Umbaúba, 2006-2007.....34

Tabela 14. Médias e resumos das análises de variância para o peso de raiz(t/ha), obtidos no ensaio de competição de cultivares de mandioca, com colheita realizada aos 12, 14 e 16 meses após o plantio. Umbaúba, 2006-2007.....35

Tabela 15. Médias e resumos das análises de variância para o peso da parte aérea(t/ha), obtidos no ensaio de competição de cultivares de mandioca, com colheita realizada aos 12 e 14 meses após o plantio. Umbaúba, 2006-2007.....36

Tabela 16. Médias e resumos das análises de variância para o índice de colheita, obtidos no ensaio de competição de cultivares de mandioca, com colheita realizada aos 12 e 14 meses após o plantio. Umbaúba, 2006-2007.....37

Tabela 17. Médias e resumos das análises de variância para o teor de matéria seca(%), obtidos no ensaio de competição de cultivares de mandioca, com colheita realizada aos 12 e 14 meses após o plantio. Umbaúba, 2006-2007.....38

Tabela 18. Médias e resumos das análises de variância para o teor de amido(%), obtidos no ensaio de competição de cultivares de mandioca, com colheita realizada aos 12 e 14 meses após o plantio. Umbaúba, 2006-2007.....39

Tabela 19. Médias e resumos das análises de variância por época e conjunta, referentes ao peso de raízes (t/ha) obtidos nos ensaios de competição de híbridos de mandioca. Lagarto, 2007.....40

Tabela 20. Médias e resumos das análises de variância por época e conjunta, referentes ao peso da parte aérea(t/ha) obtidos nos ensaios de competição de híbridos de mandioca. Lagarto, 2007.....41

Tabela 21. Médias e resumos das análises de variância por época e conjunta, referentes ao índice de colheita obtidos nos ensaios de competição de híbridos de mandioca. Lagarto, 2007.....42

Tabela 22. Médias e resumos das análises de variância por época e conjunta, referentes ao teor de matéria seca(%) obtidos nos ensaios de competição de híbridos de mandioca. Lagarto, 2007.....43

Tabela 23. Médias e resumos das análises de variância por época e conjunta, referentes ao teor de amido(%) obtidos nos ensaios de competição de híbridos de mandioca. Lagarto, 2007.....44

Tabela 24. Médias e resumos das análises de variância por época e conjunta, referentes à altura de planta (cm) obtidos nos ensaios de competição de híbridos de mandioca. Lagarto, 2007.....45

Tabela 25. Médias e resumos das análises de variância para os pesos de raízes (cm), obtidos nos ensaios de competição de cultivares de mandioca, com colheita realizada aos 12, 14, 16 e 18 meses após o plantio. Lagarto, 2006/2007.....46

Tabela 26. Médias e resumos das análises de variância para o peso da parte aérea (t/ha), obtidos nos ensaios de competição de cultivares de mandioca, com colheita realizada aos 12, 14, 16 e 18 meses após o plantio. Lagarto, 2006/2007.....47

Tabela 27. Médias e resumos das análises de variância para o índice de colheita, obtidos nos ensaios de competição de cultivares de mandioca, com colheita realizada aos 12, 14, 16 e 18 meses após o plantio. Lagarto, 2006/2007.....48

Tabela 28. Médias e resumos das análises de variância para o índice de matéria seca, obtidos nos ensaios de competição de cultivares de mandioca, com colheita realizada aos 12, 14, 16 e 18 meses após o plantio. Lagarto, 2006/2007.....	49
Tabela 29. Médias e resumos das análises de variância para o teor de amido, obtidos nos ensaios de competição de cultivares de mandioca, com colheita realizada aos 12, 14, 16 e 18 meses após o plantio. Lagarto, 2006/2007.....	50
Tabela 30. Médias e resumos das análises de variância para a altura da planta, obtidos nos ensaios de competição de cultivares de mandioca, com colheita realizada aos 12, 14, 16 e 18 meses após o plantio. Lagarto, 2006/2007.....	51
Agradecimentos.....	52

Rede de Adaptação de Cultivares de Aipim e Mandioca para o Nordeste Brasileiro: Safra 2006/2007

Hélio Wilson Lemos de Carvalho

Wânia Maria Gonçalves Fukuda

Ivênio Rubens de Oliveira

Francisco Elias Ribeiro

Emanuel Richard Carvalho Donald

Evandro Neves Muniz

Vanderlei Santos Silva

Marcos Rangel

Miguel Angel Dito Rodríguez

Kátia Estelina de Oliveira Melo

Lívia Freire Feitosa

Alba Freitas Menezes

**Avaliação de Cultivares de Aipim,
na safra 2006/2007**

Tabela 1. Médias e resumos das análises de variância para os pesos de raízes e da parte aérea (ton/ha), índice de colheita (IC), teores de matéria seca e amido (%) e altura da planta (cm) obtidas no ensaio de competição de cultivares de aipim, com colheita realizada aos 14 meses após o plantio. Carira, 2006-2007.

<i>Cultivares</i>	<i>Peso de raízes</i>	<i>Peso da parte aérea</i>	<i>Índice de colheita</i>	<i>Matéria seca</i>	<i>Amido</i>	<i>Altura da planta</i>
Maragogipe	39,3a	52,8a	43b	30b	26b	229c
Saracura	38,6a	38,1c	53a	33a	28a	221c
Dona Diva	33,0b	34,7c	49a	31b	27b	246b
Brasil	30,8b	36,3c	46b	32b	27b	208c
Umbaúba	30,5b	32,3c	52a	32b	27b	216c
Manteiga	27,2b	34,1c	44b	32b	27b	220c
Casca Roxa	19,1c	37,1c	34c	30b	26b	250b
Rosa Branca	17,5c	42,0b	30d	30b	26b	241b
Rosa	15,7c	29,5d	37c	34a	29a	218c
Paraguai	14,5c	26,0d	36c	34a	30a	268a
Média	26,6	36,3	42	32	27	232
C.V.(%)	10	6	7	4	4	5
F(cultivares)	38,7**	30,8**	24,2**	4,3**	5,6**	6,9**

** Significativo a 1% de probabilidade pelo teste F. As médias seguidas pela mesma letra não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott.

Tabela 2. Médias e resumos das análises de variância para os pesos de raízes e da parte aérea (ton/ha), índice de colheita (IC), teores de matéria seca e amido (%) e altura da planta (cm) obtidas no ensaio de competição de cultivares de aipim, com colheita realizada aos 14 meses após o plantio. Frei Paulo, 2006-2007.

<i>Cultivares</i>	<i>Peso de raízes</i>	<i>Peso da parte aérea</i>	<i>Índice de colheita</i>	<i>Matéria seca</i>	<i>Amido</i>	<i>Altura da planta</i>
Maragogipe	39,3a	52,8a	43b	30b	26b	229c
Saracura	38,6a	38,1c	53a	33a	28a	221c
Dona Diva	33,0b	34,7c	49a	31b	27b	246b
Brasil	30,8b	36,3c	46b	32b	27b	208c
Umbaúba	30,5b	32,3c	52a	32b	27b	216c
Manteiga	27,2b	34,1c	44b	32b	27b	220c
Casca Roxa	19,1c	37,1c	34c	30b	26b	250b
Rosa Branca	17,5c	42,0b	30d	30b	26b	241b
Rosa	15,7c	29,5d	37c	34a	29a	218c
Paraguai	14,5c	26,0d	36c	34a	30a	268a
Média	26,6	36,3	42	32	27	232
C.V.(%)	10	6	7	4	4	5
F(cultivares)	38,7**	30,8**	24,2**	4,3**	5,6**	6,9**

** e * Significativos a 1% e 5% de probabilidade, respectivamente, pelo teste F. As médias seguidas pela mesma letra não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott.

Tabela 3. Médias e resumos das análises de variância, por época e conjunta, para a altura da planta (cm) obtidas nos ensaios de competição de aipins. Umbaúba, 2006/2007.

<i>Cultivares</i>	<i>Altura da planta</i>		
	<i>10 meses</i>	<i>12 meses</i>	<i>Análise conjunta</i>
1692	301a	313a	307a
Dona Diva	295a	302a	298a
Paraguai	298a	295a	296a
Maragogipe	308a	282a	295a
1722	301a	283a	292a
Manteiga	275a	301a	288a
Casca Roxa	268a	304a	286a
Brasil	283a	279a	281b
Rosa Branca	248b	303a	275b
Saracura	284a	265b	274b
Rosa	268a	269b	268b
Desconhecida	237b	277a	257c
1153	247b	250b	248c
Mineiro	202c	219c	210d
Média	272	281	277
C. V. (%)	8	6	7
F (Cultivar)	5,7**	2,0ns	9,8**
F (Época)	-	-	4,7**
F (Interação CxE)	-	-	2,2*

** e * Significativos, respectivamente a 1% e 5% de probabilidade pelo teste F. As médias seguidas pelas mesmas letras não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade.

Tabela 4. Médias e resumos das análises de variância, por época e conjunta, para o peso de raízes (t/há) obtidas nos ensaios de competição de aipins. Umbaúba, 2006/2007.

<i>Cultivares</i>	<i>Peso de raízes</i>		
	<i>10 meses</i>	<i>12 meses</i>	<i>Análise conjunta</i>
Saracura	45,3a	45,3a	50,8a
Dona Diva	45,0a	57,6a	50,3a
1692	43,0a	49,3a	45,0b
Casca Roxa	40,6a	50,0a	44,1b
Mineiro	43,6a	42,3b	43,0b
Rosa Branca	37,6a	48,3a	43,0b
Paraguai	34,3a	51,6a	43,0b
Manteiga	41,3a	44,3a	42,8b
Maragogipe	30,3c	55,0a	42,6b
Desconhecida	37,6b	43,6b	40,6b
1722	37,0b	43,6b	40,3b
Brasil	34,3c	44,0a	39,1b
1153	32,3c	38,0b	25,1c
Rosa	22,0c	28,3c	25,1d
Média	37,0	46,6	41,8
C.V.(%)	6	11	9
F (Cultivar)	22,0**	7,0**	15,2**
F (Época)	-	-	126,0**
F (Interação T x E)	-	-	4,0**

**Significativo, a 1% de probabilidade pelo teste F. As médias seguidas pelas mesmas letras não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade.

Tabela 5. Médias e resumos das análises de variância, por época e conjunta, para o peso da parte aérea (t/ha) obtidas nos ensaios de competição de aipins. Umbaúba, 2006/2007.

<i>Cultivares</i>	<i>Peso da parte aérea</i>		
	<i>10 meses</i>	<i>12 meses</i>	<i>Análise conjunta</i>
1692	61,7a	62,0a	61,8a
Dona Diva	57,7a	63,7a	60,7a
Casca Roxa	58,3a	61,3a	59,8a
1722	63,3a	55,3b	59,3a
Rosa Branca	56,0b	55,7b	55,8b
Maragogipe	55,3b	54,0b	54,7b
1153	55,b	50,7b	52,8b
Brasil	53,0b	50,7d	51,8b
Rosa	49,0b	46,3c	47,7c
Paraguai	42,7c	44,7c	43,7c
Saracura	44,0c	43,0c	43,5c
Manteiga	43,0c	41,3c	42,2c
Desconhecida	40,7c	40,7c	40,7c
Mineiro	28,7d	35,3c	32,0d
Média	50,5	50,3	50,4
C.V.(%)	8,0	9	9
F (Cultivar)	19,2**	10,4 **	26,6**
F(Época),	-	-	0,1ns
F (Interação T x E)	-	-	1,2ns

** Significativo a 1% de probabilidade pelo teste F. As médias seguidas pelas mesmas letras não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade.

Tabela 6. Médias e resumos das análises de variância, por época e conjunta, para índice de colheita (%) obtidas nos ensaios de competição de aipim.Umbaúba, 2006/2007.

<i>Cultivares</i>	<i>Índice de colheita</i>		
	<i>10 meses</i>	<i>12 meses</i>	<i>Análise conjunta</i>
Saracura	50b	65a	57a
Desconhecida	48c	52b	50b
Manteiga	49c	49b	49b
Paraguai	44c	53b	49b
Dona Diva	43d	48b	46c
Brasil	39e	50b	44c
Maragogipe	36f	52b	44c
Rosa Branca	40e	47c	43c
1722	37f	49c	43c
Casca Roxa	40e	46c	43c
1692	40e	43c	41c
1153	38f	43c	40c
Rosa	31g	38c	34d
Média	43	49	46
C.V.(%)	4	8	7
F (Cultivar)	64,7**	7,1**	24,4**
F (Época)	-	-	93,2**
F (Interação C x E)	-	-	4,9**

** Significativo a 1% de probabilidade pelo teste F. As médias seguidas pelas mesmas letras não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade.

Tabela 7. Médias e resumos das análises de variância, por época e conjunta, para o teor de matéria seca de raízes (%) obtidas nos ensaios de competição de aipins. Umbaúba, 2006/2007.

<i>Cultivares</i>	<i>Matéria seca</i>		
	<i>12 meses</i>	<i>14 meses</i>	<i>Análise conjunta</i>
Rosa	43a	39a	41a
1153	41b	38a	39b
Paraguai	41b	38a	39b
Casca Roxa	41b	38a	39b
Dona Diva	40b	37a	39b
Saracura	40b	36a	38b
Mineiro	38c	37a	38c
Rosa Branca	39c	35b	37c
1722	37c	36b	36d
Maragogipe	39c	34c	36d
Desconhecida	37c	35b	36d
1692	38c	34c	36d
Manteiga	38c	34c	36d
Brasil	38c	34c	36d
Média	39	36	38
C.V.(%)	2	2	2
F (Cultivar)	14**	16**	27**
F (Época)	-	-	338**
F (Interação Cx T)	-	-	3**

** Significativo a 1% de probabilidade pelo teste F. As médias seguidas pelas mesmas letras não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade.

Tabela 8. Médias e resumos das análises de variância, por época e conjunta, para o teor de amido (%) obtidas nos ensaios de competição de aipims. Umbaúba, 2006/2007.

<i>Cultivares</i>	<i>Teores de Amido (%)</i>		
	<i>10 meses</i>	<i>12 meses</i>	<i>Análise conjunta</i>
Rosa	38a	34a	36a
1153	37a	34a	35b
Paraguai	36b	34a	35b
Casca Roxa	36b	33b	35c
Dona Diva	35b	33b	34c
Saracura	36b	32b	34c
Mineiro	33c	32b	33d
Rosa Branca	34c	33b	32d
Desconhecida	33c	30c	31e
Maragogi	34c	29d	31e
1722	32c	30c	31e
Brasil	33c	29d	31e
1692	33c	29d	31e
Manteiga	33c	29d	31e
Média	34	31	33
C.V.(%)	2	2	2
F (Cultivar)	14**	24**	35
F (Época)	-	-	370
F (Interação C x E)	-	-	2*

** e * Significativos, respectivamente a 1% e 5% de probabilidade pelo teste F. As médias seguidas pelas mesmas letras não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade.

Avaliação de Cultivares de Mandioca, na safra 2006/2007

Tabela 1. Médias e resumos das análises de variância para os pesos de raízes e da parte aérea (t/ha), índice de colheita (IC), teores de matéria seca e amido (%) e altura da planta (cm) obtidas no ensaio de competição de cultivares de mandioca, com colheita realizada aos 14 meses após o plantio. Carira, 2006-2007.

Cultivares	Peso de raiz	Peso da parte aérea	Índice de colheita	Matéria seca de raiz	Amido
98150/06	42 a	43,5 c	49 b	35 a	31 a
8740/10	38 a	28 d	56 a	35 a	30 a
Jalé	37,6 a	57,9 a	39 d	36 a	31 a
Mucuri	36,3 a	62 a	37 d	32 b	28 b
Cigana	35 a	47,2 b	44 c	34 b	29 b
Kiriris	33,3 a	33,6 d	50 d	33 b	28 b
Mestiça	32,3 a	40,9 c	44 c	34 b	30 a
Lagoão	28,6 b	48,3 b	37 d	35 a	30 a
9624/09	27,6 b	55,2 a	29 e	35 a	31 a
Amansa Burro	25,3 b	40,1 c	38 d	35 a	31 a
Aramaris	25 b	47,5 b	34 d	33 b	29 b
Mulatinha	23,6 b	55,5 a	30 e	37 a	32 a
Crioula	23,3 b	31,2 d	41 d	36 a	32 a
Cambadinha	22,6 b	55,9 a	29 e	35 a	31 a
98148/09	22,3 b	36,9 c	37 d	34 b	29 b
98145/03	22,3 b	41,1 c	36 d	32 b	28 b
98137/03	20,3 b	38,6 c	35 d	32 b	28 b
Média	29,2	44,9	39	34	30
C. V. (%)	12	9	7	3	3
F (T)	12,3	17,1 **	23,7 **	5,4 **	5,5 **
	**				

** Significativo a 1% de probabilidade pelo teste F. As médias seguidas pela mesma letra não diferem entre si pelo teste Scott-Knott a 5 % de probabilidade.

Tabela 2. Médias e resumos das análises de variância para os pesos de raízes e da parte aérea (t/ha), índice de colheita (IC), teores de matéria seca e amido (%) e altura da planta (cm) obtidas no ensaio de competição de cultivares de mandioca, com colheita realizada aos 14 meses após o plantio. Frei Paulo, 2006-2007.

Cultivares	Peso de raízes	Peso da parte aérea	Índice de colheita	Matéria seca (%)	Amido (%)	Altura da planta
9655/02	49,6a	32,0e	48b	38a	33a	282a
BRS Poti Branca	49,0a	65,3a	43c	38a	33a	283a
98148/09	40,3a	40,0d	51b	37a	33a	227b
98145/03	40,3a	41,6d	49b	34b	29b	214b
9783/13	40,3a	46,6c	46c	37a	32a	268a
8740/10	39,6b	25,0f	61a	35b	30b	213b
Kiris	38,3b	29,0f	57a	36b	31b	264a
Mestiça	38,3b	36,6d	51b	36b	31b	268a
Crioula	38,3b	35,6d	52b	37a	33a	236b
Unha	36,6b	45,6c	45c	37a	32b	265a
Lagoão	36,6b	50,0b	43c	37a	32a	251a
Amansa Burro	35,6b	52,0b	40d	37a	33a	270a
Caravela	35,6b	35,3d	50b	36a	31b	219b
9624/09	35,3b	60,3a	37d	37a	33a	220b
BRS Jarina	34,6b	40,3d	46c	35b	30b	282a
Olho Roxo	31,3c	39,0d	44c	36b	31b	226a
8615/19	30,0c	33,3e	47c	38a	33a	238b
Aramaris	28,0c	45,3e	38d	36b	31b	229b
98137/03	22,3a	32,0e	41d	35b	30b	226b
Média	36,9	42,3	47	36	32	246
C.V. (%)	11	8	5	2	3	6
F (Cultivar)	6,9**	29,6**	20,2*	5,5**	6,3**	8,3**

** Significativo a 1% de probabilidade pelo teste F. As médias seguidas pela mesma letra não diferem entre si pelo teste Scott – Knott.

Tabela 3. Médias e resumos das análises de variância para os pesos de raízes (t/ha), obtidas no ensaio de competição de cultivares de mandioca, com colheita realizada aos 12, 14 e 16 meses após o plantio. Nossa Senhora das Dores, 2006-2007.

Cultivares	Épocas			
	12 meses	14 meses	16 meses	Análise conjunta
9783/13	43,5a	55,4a	53,3a	50,6a
Lagoão	38,4a	56,1a	55,0a	49,8a
Mestiça	40,6a	50,4b	50,5a	47,1a
8624/18	38,6a	45,8b	48,7a	44,3b
Unha	30,5b	48,3b	49,0a	42,6b
9624/09	37,1a	45,0b	45,0a	42,3b
9655/02	36,9a	43,2b	47,1a	42,3b
Kiriris	38,7a	40,4c	44,6a	41,3b
8711/03	36,3a	39,2c	46,0a	40,5c
8740/10	37,2a	39,2c	45,0a	40,4c
Aramaris	33,5a	37,9c	47,9a	39,8c
8735/01	35,4a	41,0c	40,0b	38,8c
Caravela	36,1a	38,4c	41,2b	38,5c
Olho Roxo	32,7a	38,7c	41,5b	37,6c
98145/03	31,6a	37,0c	38,6b	35,7d
98140/14	29,5b	38,3c	38,8b	35,6d
97152/01	26,4b	40,4c	38,0b	34,9d
Crioula	34,4a	33,3d	36,7b	34,7d
Amansa Burro	30,6b	35,2c	37,8b	34,4d
8615/19	28,0b	36,1c	37,9b	34,0d
9707/08	26,0b	33,7d	35,1b	31,7d
9785/04	23,0c	35,0c	36,0b	31,5d
98148/09	29,1b	30,0d	27,7c	29,0e
98137/03	21,7c	32,1d	32,0c	28,6e
97145/03	20,1c	28,3d	35,4b	27,9e
98137/05	19,5c	28,3d	30,5c	26,1e
Alagoana	22,5c	27,5d	27,5c	25,8e
Média	32	39	41	37
C. V.(%)	9	10	8	9
Épocas(E)	-	-	-	113,0**
Cultivares(C)	10,9**	7,6**	10,0**	24,8**
Interação ExC	-	-	-	1,5ns

** Significativo a 1% de probabilidade pelo teste F. As médias seguidas pela mesma letra não diferem entre si pelo teste Scott – Knott.

Tabela 4. Médias e resumos das análises de variância para o peso da parte aérea(t/ha), obtidas no ensaio de competição de cultivares de mandioca, com colheita realizada aos 12, 14 e 16 meses após o plantio. Nossa Senhora das Dores, 2006-2007.

Cultivares	Épocas			
	12 meses	14 meses	16 meses	Análise conjunta
Alagoana	73,1a	49,6a	37,5a	53,4a
9624/09	45,6b	46,2a	35,5a	42,4b
8735/01	48,5b	34,2c	42,5a	41,7b
9655/02	44,9b	35,7c	37,4a	39,4c
Amansa Burro	40,2c	37,5c	38,3a	38,7c
97152/01	45,0b	36,6c	34,5a	38,7c
Aramaris	38,3c	35,4c	33,7a	35,9d
8711/03	31,6d	34,1c	40,3a	35,2d
8624/18	30,5d	40,4b	31,2b	34,1d
9783/13	34,6d	36,6c	27,5b	32,9e
98148/09	36,8c	35,8c	25,8b	32,8e
Lagoão	37,1c	32,5c	25,8b	31,8e
98145/03	27,5e	40,3b	26,7b	31,4e
Caravela	37,9c	27,5d	27,1b	30,9e
Olho Roxo	32,1d	32,6c	27,0b	30,5e
8615/19	24,6e	31,1c	33,3a	29,7e
98140/14	25,8e	38,1c	25,0b	29,6e
Mestiça	29,4d	30,4c	27,1b	28,9e
98137/03	25,6e	34,1c	26,5b	28,7e
9785/04	26,3e	29,1d	27,4b	27,6f
97145/03	25,6e	22,5d	34,1a	27,3f
Crioula	27,1e	24,1d	27,9b	26,4f
Unha	14,9g	32,1c	30,3b	25,8f
98137/05	22,1f	25,0d	27,2b	24,8f
Kiriris	20,9f	25,2d	24,1b	23,5f
9707/08	17,2g	16,8e	17,8b	17,1g
8740/10	13,2g	13,3e	21,0b	15,8g
Média	32	32	30	32
C. V.(%)	8	8	11	9
Épocas(E)	-	-	-	11,4**
Cultivares(C)	48,8**	18,1**	6,4**	43,0**
Interação ExC	-	-	-	8,4**

** Significativo a 1% de probabilidade pelo teste F. As médias seguidas pela mesma letra não diferem entre si pelo teste Scott – Knott.

Tabela 5. Médias e resumos das análises de variância para o índice de colheita, obtidas no ensaio de competição de cultivares de mandioca, com colheita realizada aos 12, 14 e 16 meses após o plantio. Nossa Senhora das Dores, 2006-2007.

Cultivares	Épocas			
	12 meses	14 meses	16 meses	Análise conjunta
8740/10	73a	73a	68a	71a
9707/08	61c	66b	66a	64b
Kiriris	65b	61c	64a	63b
Unha	67b	60c	62b	63b
Mestiça	57d	63c	63a	61c
Lagoão	51e	62c	67a	60c
9783/13	55d	59c	65a	60c
Crioula	56d	58c	57c	57d
8624/18	55d	53d	60b	56e
Caravela	48f	58c	60b	56e
8615/19	53e	58c	54c	55e
Olho Roxo	50f	54d	60b	55e
98140/14	53e	50e	61b	54e
9785/04	47f	55d	58b	53f
98145/03	43g	47e	59b	53f
8711/03	53e	53d	50d	52f
Aramaris	46f	51d	58b	52f
9655/02	45f	53d	56c	51f
9624/09	44f	49e	56c	50g
98137/03	46f	48e	55c	50g
97145/03	43g	55d	50d	50g
8735/01	42g	54d	51d	49g
98137/05	46f	52d	48d	49g
97152/01	37h	52d	52c	47h
98148/09	44f	45e	51d	47h
Amansa Burro	43g	48e	49d	47h
Alagoana	23i	35f	43e	34i
Média	50	55	57	54
C. V.(%)	4	5	4	4
Épocas(E)	-	-	-	113,5**
Cultivares(C)	50,8**	12,1**	18,6**	56,3**
Interação(ExC)	-	-	-	5,5**

** Significativo a 1% de probabilidade pelo teste F. As médias seguidas pela mesma letra não diferem entre si pelo teste Scott – Knott.

Tabela 6. Médias e resumos das análises de variância para o teor de matéria seca(%), obtidas no ensaio de competição de cultivares de mandioca, com colheita realizada aos 12, 14 e 16 meses após o plantio. Nossa Senhora das Dores, 2006-2007.

Cultivares	Épocas			
	12 meses	14 meses	16 meses	Análise conjunta
Amansa Burro	37a	38 ^a	40a	38a
97145/03	37a	38 ^a	39a	38a
8735/01	36a	38 ^a	39a	38a
Alagoana	36a	39 ^a	39a	38a
9785/04	36a	38 ^a	38a	37a
8615/19	37a	39 ^a	37b	37a
98148/09	36a	38 ^a	38a	37a
Unha	34b	39 ^a	39a	37a
Crioula	37a	39 ^a	36b	37a
9655/02	36a	37 ^a	39a	37a
Mestiça	36a	37 ^a	38a	37b
9783/13	37a	37 ^a	37b	37b
98145/03	35b	37 ^a	38a	36b
Caravela	35b	37 ^a	38a	36b
97152/01	35a	38 ^a	37b	36b
9624/09	36a	36b	38a	36b
Lagoão	35b	38 ^a	37a	36b
Aramaris	37a	36b	37b	36b
Olho Roxo	36a	37 ^a	37b	36b
98137/05	36a	37 ^a	36b	36b
98140/14	37a	35b	35c	35c
8740/10	33b	38 ^a	35c	35c
8711/03	34b	36b	37b	35c
98137/03	35b	35b	34c	34d
Kiriris	34b	35b	35c	34d
8624/18	33b	34b	36b	34d
9707/08	32b	34b	34c	34d
Média	36	37	37	37
C. V.(%)	3	2	2	3
Épocas(E)	-	-	-	49,4 ^{**}
Cultivares(C)	2,9 ^{**}	6,6 ^{**}	5,6 ^{**}	9,6 ^{**}
Interação(ExC)	-	-	-	2,0 ^{**}

** Significativo a 1% de probabilidade pelo teste F. As médias seguidas pela mesma letra não diferem entre si pelo teste Scott – Knott.

Tabela 7. Médias e resumos das análises de variância para o teor de amido(%), obtidas no ensaio de competição de cultivares de mandioca, com colheita realizada aos 12, 14 e 16 meses após o plantio. Nossa Senhora das Dores, 2006-2007.

Cultivares	Épocas			
	12 meses	14 meses	16 meses	Análise conjunta
Amansa Burro	33a	34 ^a	35a	34a
8735/01	32a	34 ^a	34a	34a
97145/03	32a	34 ^a	34a	34a
Alagoana	31a	34 ^a	34a	33a
9785/04	32a	33 ^a	34a	33a
8615/19	32a	34 ^a	32b	33a
Crioula	33a	34 ^a	32b	33a
Mestiça	31a	33 ^a	34a	33a
98148/09	32a	33 ^a	33a	33a
Unha	30b	33 ^a	34a	33a
9655/02	32a	32 ^a	34a	33a
9783/13	32a	33 ^a	33a	33a
Caravela	30b	33 ^a	34a	32a
Olho Roxo	31a	32 ^a	33a	32a
Lagoão	30b	33 ^a	33a	32a
98145/03	31b	32 ^a	33a	32a
9624/09	32a	31b	33a	32a
98137/05	32a	33 ^a	31b	32a
97152/01	31b	33 ^a	32b	32a
Aramaris	30b	32b	32b	31b
98140/14	32a	31b	31b	31b
8740/10	29b	34 ^a	31b	31b
8711/03	29b	31b	32b	31b
Kiriris	29b	31b	30b	30c
8624/18	29b	29b	32b	30c
98137/03	30b	30b	29b	30c
9707/08	27b	28c	30b	28d
Média	31	32	33	32
C. V.(%)	4	4	3	3
Épocas(E)	-	-	-	43,0**
Cultivares(C)	3,0**	3,8**	3,8**	7,9**
Interação(ExC)	-	-	-	1,4ns

** Significativo a 1% de probabilidade pelo teste F. As médias seguidas pela mesma letra não diferem entre si pelo teste Scott – Knott.

Tabela 8. . Médias e resumos das análises de variância para a altura da planta (cm), obtidas no ensaio de competição de cultivares de mandioca, com colheita realizada aos 12, 14 e 16 meses após o plantio. Nossa Senhora das Dores, 2006-2007.

Cultivares	Épocas			
	12 meses	14 meses	16 meses	Análise conjunta
Alagoana	267a	252a	274a	264a
8711/03	212b	226b	248a	228b
98137/05	201b	249a	231b	227b
8735/01	219b	226b	231b	225b
Kiriris	186c	253a	236b	225b
Amansa Burro	231b	222b	206c	219b
9655/02	217b	216b	221b	218b
9783/13	216b	220b	213c	216b
Caravela	195c	221b	209c	208b
98148/09	182c	229b	202c	204c
Crioula	189c	204c	217b	203c
Olho Roxo	193c	212b	200c	201c
Amaris	198c	211b	194c	201c
98140/14	176c	226b	198c	200c
98137/03	480c	214b	197c	197c
97152/01	181c	200c	204c	195c
Lagoão	176c	210b	194c	193c
98145/03	181c	199c	192c	190d
8615/19	177c	193c	201c	190d
9624/09	197c	185c	184c	189d
Mestiça	175c	191c	189c	185d
97145/03	153d	199c	202c	184d
8624/18	170c	196c	179c	182d
9785/04	167d	192c	184c	181d
Unha	150d	176d	190c	172e
9707/08	148d	159d	180c	162e
8740/10	152d	166d	139c	152e
Média	189	209	204	200
C. V.(%)	7	6	6	6
Épocas(E)	-	-	-	38,3**
Cultivares(C)	9,5**	6,7**	7,5**	19,8**
Interação(ExC)	-	-	-	1,9**

** Significativo a 1% de probabilidade pelo teste F. As médias seguidas pela mesma letra não diferem entre si pelo teste Scott – Knott.

Tabela 9. Médias e resumos das análises de variância para o peso de raiz, obtidos no ensaio de competição de híbridos de mandioca, com colheita realizada aos 12, 14 e 16 meses após o plantio. Umbaúba, 2006-2007.

Híbridos	Épocas			
	12 meses	14 meses	16 meses	Análise conjunta
9607/07	72,0a	68,1a	82,0a	74,0a
8740/10	69,0a	64,6a	64,6a	68,0b
Lagoão	62,5a	71,5a	71,5a	66,3b
Kiriris	52,0b	55,6b	55,6b	58,4c
Mestiça	50,0b	52,8b	52,8b	53,2d
Crioula	47,5b	54,5b	54,5b	50,4d
98148/02	50,0b	50,8b	50,8b	50,3d
98154/01	39,0c	52,5b	52,5b	47,3e
9624/09	43,5c	48,5b	48,5b	47,2e
98137/05	40,5c	51,6b	51,6b	47,1e
98145/03	44,0c	47,9b	47,9b	46,1e
97152/01	33,0d	52,5b	52,5b	46,0e
98150/06	28,0d	55,5b	55,5b	45,1e
98140/14	39,5c	48,9b	48,9b	44,4e
9785/04	29,5d	40,7c	40,7c	42,2e
9642/03	35,0c	39,1c	39,1c	38,8f
98134/01	37,0c	41,0c	41,0c	38,1f
97145/03	35,5c	37,0c	37,0c	36,3f
98148/09	26,5d	33,1c	33,1c	34,9f
98137/03	29,5d	37,1c	37,1c	34,3f
Média	43	50	50	48
C. V.(%)	10	8	8	9
Épocas(E)	-	-	-	47,7**
Híbridos(H)	18,6**	14,1**	14,1**	39,8**
Interação(ExH)	-	-	-	3,0**

** Significativo a 1% de probabilidade pelo teste F. As médias seguidas pela mesma letra não diferem entre si pelo teste Scott – Knott.

Tabela 10. Médias e resumos das análises de variância para o peso da parte aérea, obtidos no ensaio de competição de híbridos de mandioca, com colheita realizada aos 12, 14 e 16 meses após o plantio. Umbaúba, 2006-2007.

<i>Híbridos</i>	<i>Épocas</i>			
	<i>12 meses</i>	<i>14 meses</i>	<i>16 meses</i>	<i>Análise conjunta</i>
97152/01	62,3a	71,2a	62,0a	65,2a
9624/09	63,1a	59,6a	50,8b	57,9b
9607/07	63,0a	52,0a	54,9a	56,7b
97145/03	61,5a	61,0a	47,0b	56,5b
9642/03	63,6a	64,1a	40,8c	56,1b
Lagoão	56,0a	57,1a	48,9b	53,8b
98148/09	51,5b	47,1a	59,6a	52,7b
98154/01	49,0b	51,6a	57,4a	52,6b
Crioula	48,4b	53,7a	44,1b	48,7c
98137/05	44,5b	54,5a	47,0b	48,7c
98137/03	50,0b	50,2a	44,8b	48,2c
98145/03	53,5b	54,3a	36,2c	47,9c
98148/02	59,5a	57,0a	25,8d	47,4c
98134/01	57,5a	53,7a	30,8d	47,2c
98150/06	52,5b	52,0a	37,5c	47,2c
9785/04	43,5b	47,2a	48,7b	46,4c
98140/14	47,5b	51,7a	40,0c	46,4c
Mestiça	51,5b	44,7a	41,6c	46,0c
Kiriris	44,5b	47,6a	44,1b	45,3c
8740/10	45,0b	37,2a	30,8d	37,5d
Média	53	53	45	50
C. V.(%)	6	8	9	8
Épocas(E)	-	-	-	66,1**
Híbridos(H)	8,3**	5,9**	11,8**	14,5**
Interação(ExH)	-	-	-	5,7**

** Significativo a 1% de probabilidade pelo teste F. As médias seguidas pela mesma letra não diferem entre si pelo teste Scott – Knott.

Tabela 11. Médias e resumos das análises de variância para o índice de colheita, obtidos no ensaio de competição de híbridos de mandioca, com colheita realizada aos 12, 14 e 16 meses após o plantio. Umbaúba, 2006-2007.

Híbridos	Épocas			
	12 meses	14 meses	16 meses	Análise conjunta
8740/10	62a	63a	69a	65a
9607/07	53b	57b	61b	57b
Kiriris	54b	54b	60b	56b
Mestiça	49c	54b	63a	56b
Lagoão	52b	57b	56b	55b
98148/02	45c	48c	66a	53b
Crioula	49c	50c	48c	49c
98145/03	45c	46d	55b	49c
98137/05	47c	50c	49c	49c
98140/14	45c	48c	52c	49c
98150/06	35e	51c	58b	48c
9785/04	40d	46d	53c	47d
98154/01	44c	50c	46d	47d
98134/01	39d	43e	54c	45d
9624/09	41d	45d	49c	45d
98137/03	36e	42e	47d	42e
9642/03	35e	37f	51c	41e
97152/01	34e	42e	47d	41e
98148/09	34e	41e	42d	39f
97145/03	36e	37f	43d	39f
Média	44	48	54	49
C. V.(%)	5	4	5	4
Épocas(E)	-	-	-	187,2**
Híbridos(H)	28,3**	27,2**	16,2**	56,3**
Interação(ExH)	-	-	-	5,2**

** Significativo a 1% de probabilidade pelo teste F. As médias seguidas pela mesma letra não diferem entre si pelo teste Scott – Knott.

Tabela 12. Médias e resumos das análises de variância para o teor de matéria seca(%), obtidos no ensaio de competição de híbridos de mandioca, com colheita realizada aos 12, 14 e 16 meses após o plantio. Umbaúba, 2006-2007.

<i>Híbridos</i>	<i>Épocas</i>			
	<i>12 meses</i>	<i>14 meses</i>	<i>16 meses</i>	<i>Análise conjunta</i>
9642/03	37a	42a	37b	39a
Crioula	38a	39b	40a	39a
97152/01	35b	42a	39a	38a
98134/01	37a	39b	39a	38a
9607/07	37a	39b	37b	38a
Lagoão	36a	39b	38a	38a
9785/04	36a	38b	37b	37b
Mestiça	37a	37c	37b	37b
98150/06	34b	38b	38b	37b
9624/09	36a	37c	37b	36b
98148/09	37a	36c	37b	36b
98137/05	36a	39b	34c	36b
97145/03	35b	35c	37b	35c
98154/01	37a	35c	35c	35c
8740/10	35b	36c	35c	35c
98140/14	34c	36c	37b	35c
98148/02	35b	36c	35c	35c
Kiriris	35b	34c	35c	35c
98137/03	33c	36c	35c	35c
98145/03	33c	33c	34c	34c
Média	36	37	37	37
C. V.(%)	2	3	2	2
Épocas(E)	-	-	-	37,9**
Híbridos(H)	7,3**	10,2**	6,4**	17,1**
Interação(ExH)	-	-	-	4,2**

** Significativo a 1% de probabilidade pelo teste F. As médias seguidas pela mesma letra não diferem entre si pelo teste Scott – Knott.

Tabela 13. Médias e resumos das análises de variância para o teor de amido(%), obtidos no ensaio de competição de híbridos de mandioca, com colheita realizada aos 12, 14 e 16 meses após o plantio. Umbaúba, 2006-2007.

<i>Híbridos</i>	<i>Épocas</i>			
	<i>12 meses</i>	<i>14 meses</i>	<i>16 meses</i>	<i>Análise conjunta</i>
97152/01	31b	37a	35a	34a
9642/03	33a	37a	33a	34a
98134/01	33a	35b	34a	34a
Crioula	33a	34b	35a	34a
9607/07	33a	35b	32a	33a
Lagoão	31a	35b	33a	33b
Mestiça	32a	32c	33a	33b
9785/04	32a	34b	32a	33b
9624/09	31a	33b	33a	33b
98150/06	30b	33b	33a	32b
98148/09	32a	31c	33a	32b
98137/05	32a	34b	29b	32c
98154/01	32a	31c	31b	31c
8740/10	31b	31c	31b	31c
97145/03	30b	30c	33a	31c
98140/14	29c	31c	33a	31c
Kiriris	30b	30c	31b	31d
98148/02	30b	31c	30b	30d
98137/03	28c	31c	31b	30d
98145/03	29c	29c	30b	29e
Média	31	33	32	32
C. V.(%)	2	3	3	3
Épocas(E)	-	-	-	46,8**
Híbridos(H)	8,6**	14,2**	6,6**	17,5**
Interação(ExH)	-	-	-	5,1**

** Significativo a 1% de probabilidade pelo teste F. As médias seguidas pela mesma letra não diferem entre si pelo teste Scott – Knott.

Tabela 14. Médias e resumos das análises de variância para o peso de raiz(t/ha), obtidos no ensaio de competição de cultivares de mandioca, com colheita realizada aos 12, 14 e 16 meses após o plantio. Umbaúba, 2006-2007.

Cultivares	Épocas		
	12 meses	14 meses	Análise conjunta
8740/10	67,0a	63,5a	65,2a
Lagoão	54,5b	72,0a	63,2a
8707/08	58,0b	57,5a	57,7b
8711/03	57,0b	57,5a	57,2b
Kiriris	57,5b	55,5a	56,5b
Unha	56,5b	50,5a	53,5b
Mestiça	54,0b	53,0a	53,5b
8615/19	49,5c	51,5a	50,5c
8624/18	50,0c	50,5a	50,2c
Platina	49,5c	50,5a	50,0c
8710/09	49,0c	48,5a	48,7c
8735/01	47,5c	49,5a	48,5c
Crioula	41,0d	54,5a	47,7c
Caravela	44,0d	50,5a	47,2c
Unhinha	43,5d	44,0a	43,7d
Amansa Burro	42,5d	44,5a	43,5d
Amaris	38,0d	40,0a	39,0e
Olho Roxo	36,0d	36,0a	36,0e
Média	50	52	51
C. V.(%)	8	7	7
Épocas(E)	-	-	4,6*
Cultivares(C)	8,3**	10,3**	16,3**
Interação(ExC)	-	-	2,2*

**e* Significativo a 1% e 5% de probabilidade pelo teste F respectivamente.

As médias seguidas pela mesma letra não diferem entre si pelo teste Scott – Knott.

Tabela 15. Médias e resumos das análises de variância para o peso da parte aérea(t/ha), obtidos no ensaio de competição de cultivares de mandioca, com colheita realizada aos 12 e 14 meses após o plantio. Umbaúba, 2006-2007.

<i>Cultivares</i>	<i>Épocas</i>		<i>Análise conjunta</i>
	<i>12 meses</i>	<i>14 meses</i>	
8735/01	61,5a	55,0a	58,2a
Olho Roxo	53,5a	61,0a	57,2a
Amansa Burro	58,0a	55,0a	56,5a
Aramaris	48,5b	62,5a	55,5a
Unhinha	59,0a	48,5a	53,7a
8707/08	42,0b	65,0a	53,5a
Lagoão	53,0a	54,0a	53,5a
8711/03	56,0a	48,0a	52,0a
8615/19	46,5b	57,0a	51,7a
Caravela	48,0b	53,0a	50,5a
Mestiça	48,5b	47,5a	48,0b
8624/18	49,0b	47,0a	48,0b
Crioula	47,5b	45,0a	46,2b
Unha	41,5b	47,0a	44,2b
Kiris	38,5b	48,5a	43,5b
8710/09	44,0b	42,5a	43,2b
Platina	43,5b	39,0a	41,2b
8740/10	32,5b	30,0a	31,2c
Média	48	50	49
C. V.(%)	8	12	10
Épocas(E)	-	-	2,7ns
Cultivares(C)	8,4**	4,3**	7,9**
Interação(ExC)	-	-	3,0**

** Significativo a 1% de probabilidade pelo teste F. As médias seguidas pela mesma letra não diferem entre si pelo teste Scott – Knott.

Tabela 16. Médias e resumos das análises de variância para o índice de colheita, obtidos no ensaio de competição de cultivares de mandioca, com colheita realizada aos 12 e 14 meses após o plantio. Umbaúba, 2006-2007.

<i>Cultivares</i>	<i>Épocas</i>		<i>Análise conjunta</i>
	<i>12 meses</i>	<i>14 meses</i>	
8740/10	66a	68a	67a
Platina	53c	57a	55b
Unha	57b	53a	55b
Kiriris	60b	49a	54b
Lagoão	50c	57a	54b
8707/08	58b	49a	54b
8710/09	52c	53a	53b
Mestiça	53c	52a	53b
8711/03	50c	55a	52b
8624/18	51c	52a	51b
Crioula	45d	55a	50b
8615/19	51c	47a	49c
Caravela	47d	49a	48c
8735/01	44d	47a	46c
Unhinha	42d	48a	45c
Amansa Burro	42d	45a	43d
Aramaris	43d	39a	41d
Olho Roxo	40d	39a	40d
Média	50	51	51
C. V.(%)	4	9	7
Épocas(E)	-	-	0,3ns
Cultivares(C)	28,3**	4,7**	14,2**
Interação(ExC)	-	-	2,6**

** Significativo a 1% de probabilidade pelo teste F. As médias seguidas pela mesma letra não diferem entre si pelo teste Scott – Knott.

Tabela 17. Médias e resumos das análises de variância para o teor de matéria seca(%), obtidos no ensaio de competição de cultivares de mandioca, com colheita realizada aos 12 e 14 meses após o plantio. Umbaúba, 2006-2007.

Cultivares	Épocas		Análise conjunta
	12 meses	14 meses	
Amansa Burro	38a	42a	40a
Mestiça	39a	40a	39a
Crioula	38a	41a	39a
8711/03	38a	40a	39a
8615/19	38a	41a	39a
Lagoão	37a	40a	39b
Unha	38a	38a	38b
8735/01	37a	38a	38b
Caravela	37a	38a	38b
8710/09	37a	38a	38b
Kiris	37a	39a	38b
Olho Roxo	37a	38a	37c
Aramaris	38a	36a	37c
Unhinha	37a	37a	37c
8707/08	34b	39a	37c
Platina	36b	37a	37c
8740/10	34b	38a	36c
8624/18	35b	35a	35c
Média	37	39	38
C. V.(%)	3	4	3
Épocas(E)	-	-	34,6**
Cultivares(C)	3,9**	2,9*	4,4**
Interação(ExC)	-	-	1,9*

** Significativo a 1% de probabilidade pelo teste F. As médias seguidas pela mesma letra não diferem entre si pelo teste Scott – Knott.

Tabela 18. Médias e resumos das análises de variância para o teor de amido(%), obtidos no ensaio de competição de cultivares de mandioca, com colheita realizada aos 12 e 14 meses após o plantio. Umbaúba, 2006-2007.

<i>Cultivares</i>	<i>Épocas</i>		<i>Análise conjunta</i>
	<i>12 meses</i>	<i>14 meses</i>	
Amansa Burro	33a	37a	35 ^a
Mestiça	34a	36a	35 ^a
Crioula	33a	36a	35 ^a
8711/03	34a	35a	35 ^a
8615/19	33a	36a	35 ^a
Unha	34a	34a	34 ^a
Lagoão	32a	35a	34 ^a
8735/01	33a	34a	34 ^a
8710/09	32a	34a	33 ^a
Kiris	32a	35a	33 ^a
Caravela	32a	34a	33 ^a
Olho Roxo	32a	34a	33b
Unhinha	32a	33a	33b
8707/08	30a	35a	32b
Aramaris	33a	31a	32b
Platina	31a	32a	32b
8624/18	31a	31a	31b
8740/10	29a	33a	31b
Média	32	34	33
C. V.(%)	3	4	4
Épocas(E)	-	-	42,4 ^{**}
Cultivares(C)	2,8 [*]	3,8 [*]	4,7 ^{**}
Interação(ExC)	-	-	2,0 [*]

^{**e*} Significativo a 1% e 5% de probabilidade pelo teste F, respectivamente.

As médias seguidas pela mesma letra não diferem entre si pelo teste Scott – Knott.

Tabela 19. Médias e resumos das análises de variância por época e conjunta, referentes ao peso de raízes (t/ha) obtidos nos ensaios de competição de híbridos de mandioca. Lagarto, 2007

Híbridos	Épocas				Análise conjunta
	12 meses	14 meses	16 meses	18 meses	
9607/07	59,7a	65,2a	66,2a	62,6a	63,4a
9624/09	60,6a	58,4a	59,5a	47,4a	56,4b
9655/02	59,1a	56,5a	59,0b	51,2a	53,9c
9783/13	48,0b	53,7b	53,2a	45,0a	50,0d
Kiris	44,2c	47,5b	45,8b	49,6a	46,8d
98140/14	41,3c	47,5b	47,0b	40,8a	44,1e
97145/03	40,9c	43,0c	44,0b	38,4a	41,6e
9602/02	34,2d	40,8c	43,2b	43,1a	40,3e
Mulatinha	39,0c	39,5c	40,0b	41,6a	40,0e
97152/01	33,9d	34,5c	43,6b	47,0a	39,7e
98145/03	37,3c	37,8c	41,2b	41,6a	39,5e
9785/04	37,6c	40,1c	39,1b	39,7a	39,1e
98148/02	33,5d	36,6c	39,0b	39,3a	37,1f
Cambadinha	38,9c	38,7c	39,8b	29,1a	36,6f
9799/06	29,9d	40,0c	41,5b	34,2a	36,4f
9642/03	32,9d	37,0c	36,5b	36,7a	35,8f
96148/09	36,0c	36,4c	39,5b	30,8a	35,6f
98150/06	32,6d	32,5c	40,0b	37,5a	35,6f
98137/03	30,3d	38,0c	41,5b	30,8a	35,1f
9795/12	24,1d	29,3c	31,5b	32,6a	29,4g
Média	40C	43B	44D	40C	41,8
C. V.(%)	9	10	10	8	9
Épocas (E)	-	-	-	-	12,4**
Híbridos (H)	16,8**	9,1**	7,6**	10,7**	36,4**
Interação (ExH)	-	-	-	-	1,8**

** Significativo a 1% de probabilidade pelo teste F. As médias seguidas pelas mesmas letras não diferem entre si pelo teste Scott-Knott.

Tabela 20. Médias e resumos das análises de variância por época e conjunta, referentes ao peso da parte aérea(t/ha) obtidos nos ensaios de competição de híbridos de mandioca. Lagarto, 2007.

<i>Híbridos</i>	<i>Épocas</i>				<i>Análise conjunta</i>
	<i>12 meses</i>	<i>14 meses</i>	<i>16 meses</i>	<i>18 meses</i>	
9624/09	65,8a	45,6a	42,5a	35,6b	47,3a
9655/02	53,3b	47,1a	48,2a	36,5b	46,3a
9799/06	42,6c	43,6a	44,7a	46,0a	44,2a
Mulatinha	50,6b	38,7b	39,5b	36,0b	41,2b
98137/03	40,7c	42,0a	44,6a	33,0b	40,0b
9783/13	37,1d	37,0b	40,0b	42,2a	39,0b
97145/03	40,0c	30,8b	35,0b	34,6b	35,1c
9602/02	31,9d	34,6b	35,0b	34,0b	33,8d
9642/03	35,1d	32,1b	32,8c	31,0b	32,7d
9607/07	29,4d	32,5b	35,4b	33,0b	32,5d
98140/14	31,5d	34,3b	30,2c	25,0c	30,2e
9785/04	31,8d	25,8c	27,6c	30,4b	28,9e
98145/03	29,8d	18,7d	31,1c	31,7b	27,8e
96148/09	27,4d	29,0c	29,1c	25,6c	27,7e
Kiris	24,3e	27,5c	32,5c	26,7c	27,7e
97152/01	30,2d	25,7c	29,5c	25,0c	27,6e
Cambadinha	31,6d	23,3c	21,8d	21,0c	24,4f
98148/02	20,2e	15,0d	23,1d	27,2c	21,3g
9795/12	20,5e	18,3d	18,0d	22,1c	19,7g
98150/06	21,4e	15,0d	19,2d	17,1c	18,1g
Média	35A	31C	33B	31C	42
C. V.(%)	8	9	13	10	9
Épocas (E)	-	-	-	-	12,4**
Híbridos (H)	31,2**	26,2**	8,5**	10,6**	36,4**
Interação (ExH)	-	-	-	-	1,8**

** Significativo a 1% de probabilidade pelo teste F. As médias seguidas pelas mesmas letras não diferem entre si pelo teste Scott-Knott.

Tabela 21. Médias e resumos das análises de variância por época e conjunta, referentes ao índice de colheita obtidos nos ensaios de competição de híbridos de mandioca. Lagarto, 2007

<i>Híbridos</i>	<i>Épocas</i>				<i>Análise conjunta</i>
	<i>12 meses</i>	<i>14 meses</i>	<i>16 meses</i>	<i>18 meses</i>	
98150/06	61a	68a	67a	68a	66,2a
9607/07	67a	67a	65a	65a	66,1a
98148/02	64a	71a	63a	59b	64,3a
Kiriris	64a	64b	58b	65a	62,8b
9795/12	63a	62b	62b	60b	61,8b
98140/14	56b	58c	61b	62b	59,3c
Cambadinha	55b	57c	65a	58c	59,0c
98145/03	55b	67a	56c	57c	59,0c
97152/01	52c	57c	59b	65a	58,3c
9785/04	54b	60b	58b	56c	57,3c
96148/09	57b	55c	57c	55c	56,0d
9783/13	56b	58c	57c	51d	55,8d
9624/09	48c	56c	58b	57c	55,0d
9602/02	56b	53c	54c	56c	55,0d
97145/03	50c	58c	55c	52d	54,2d
9655/02	52c	54c	55c	53d	53,8d
9642/03	48c	53c	52d	54d	52,0e
Mulatinha	43d	51d	50d	53d	49,6f
98137/03	43d	47d	48d	48e	46,6g
9799/06	41d	48d	48d	42f	45,1g
Média	54	58	58	57	57
C. V.(%)	5	4	3	3	4
Épocas (E)	-	-	-	-	20,5**
Híbridos (H)	13,0**	13,2**	15,3**	29,3**	51,8**
Interação (ExH)	-	-	-	-	3,4**

** Significativo a 1% de probabilidade pelo teste F. As médias seguidas pelas mesmas letras não diferem entre si pelo teste Scott-Knott.

Tabela 22. Médias e resumos das análises de variância por época e conjunta, referentes ao teor de matéria seca(%) obtidos nos ensaios de competição de híbridos de mandioca. Lagarto, 2007.

<i>Híbridos</i>	<i>Épocas</i>				<i>Análise conjunta</i>
	<i>12 meses</i>	<i>14 meses</i>	<i>16 meses</i>	<i>18 meses</i>	
9795/12	40a	41a	40a	44a	41a
9655/02	39a	40a	39a	41b	40b
97145/03	38a	39b	38a	42a	39b
9799/06	38a	40a	39a	40b	39b
9607/07	39a	39b	37a	41b	39b
9602/02	37a	37c	39a	41b	39b
9785/04	38a	37c	38a	41b	39b
9624/09	37a	37c	37a	42a	38b
9783/13	38a	38c	38a	38c	38c
98150/06	37a	37c	37a	41b	38c
Mulatinha	39a	40a	34a	40b	38c
9642/03	38a	38c	38a	37c	38c
97152/01	37a	37c	37a	40b	38c
98148/02	37a	37c	37a	39c	38c
96148/09	37a	39d	38a	36c	37c
98145/03	35b	34d	39a	40b	37d
98140/14	35b	35d	37a	39b	37d
98137/03	34b	36d	36a	39b	36d
Kiriris	37a	36c	35a	36c	36d
Cambadinha	34b	34d	39a	36c	36d
Média	37	37	38	40	38
C. V.(%)	2	2	2	3	2
Épocas (E)	-	-	-	-	59,1**
Híbridos (H)	6,6**	10,6**	5,2**	7,6**	15,2**
Interação (ExH)	-	-	-	-	3,8**

** Significativo a 1% de probabilidade pelo teste F. As médias seguidas pelas mesmas letras não diferem entre se pelo teste Scott-Knott.

Tabela 23. Médias e resumos das análises de variância por época e conjunta, referentes ao teor de amido(%) obtidos nos ensaios de competição de híbridos de mandioca. Lagarto, 2007.

<i>Híbridos</i>	<i>Épocas</i>				<i>Análise conjunta</i>
	<i>12 meses</i>	<i>14 meses</i>	<i>16 meses</i>	<i>18 meses</i>	
9795/12	36a	36a	36a	39a	37a
9655/02	34a	35a	35a	36b	35b
97145/03	33a	34a	34a	38a	35b
9799/06	33a	35a	34a	35b	35b
9602/02	33a	33b	35a	36b	34c
9785/04	34a	33b	33a	36b	34c
Mulatinha	34a	35a	29c	37a	34c
9607/07	34a	34a	32b	35b	34c
9624/09	32a	33b	32b	38a	34c
97152/01	32a	33b	33a	36b	33d
9642/03	33a	33b	34a	32c	33d
9783/13	33a	33b	33a	34c	33d
98150/06	32a	32b	33a	36b	33d
96148/09	32a	33a	33a	32c	33d
98148/02	33a	32b	32b	34c	33d
98145/03	30b	30c	34a	35b	32e
98140/14	30b	31c	32b	35b	32e
Kiris	32a	32b	30c	32c	32e
98137/03	29b	31c	31c	35b	32e
Cambadinha	30b	29c	34a	32c	31e
Média	32	33	33	35	33
C. V.(%)	3	3	3	3	3
Épocas (E)	-	-	-	-	67,1**
Híbridos (H)	6,3**	8,9**	6,1**	5,7**	15,2**
Interação (ExH)	-	-	-	-	4,1**

** Significativo a 1% de probabilidade pelo teste F. As médias seguidas pelas mesmas letras não diferem entre se pelo teste Scott-Knott.

Tabela 24. Médias e resumos das análises de variância por época e conjunta, referentes à altura de planta (cm) obtidos nos ensaios de competição de híbridos de mandioca. Lagarto, 2007.

<i>Híbridos</i>	<i>Épocas</i>				<i>Análise conjunta</i>
	<i>12 meses</i>	<i>14 meses</i>	<i>16 meses</i>	<i>18 meses</i>	
9655/02	230b	298a	261a	247a	259a
9783/13	231b	288a	243a	240a	250a
9624/09	265a	275a	238a	222a	250a
98137/03	235b	262b	238a	235a	242a
Mulatinha	274a	244b	212a	191b	230b
9607/07	198c	286a	195b	231a	227b
9642/03	206c	258b	195b	238a	224b
Kiriris	199c	231b	204b	253a	222b
97152/01	204c	252b	219a	204b	220b
9785/04	217b	220b	213a	224a	218b
98145/03	202c	186c	254a	213a	213b
96148/09	200c	241b	191b	222a	213b
9602/02	215b	204c	190b	224a	208b
Cambadinha	183d	161d	184b	185b	177c
9799/06	183d	180c	141c	196b	175c
98148/02	156e	144d	189b	199b	172c
98140/14	175d	183c	185b	143c	171c
98150/06	173d	149d	206b	156c	171c
97145/03	177d	165d	165c	165c	168c
9795/12	151e	154d	143c	186b	158c
Média	204	219	203	209	208
C. V.(%)	5	7	10	9	8
Épocas (E)	-	-	-	-	-
Híbridos (H)	21,7**	19,0**	4,9**	5,7**	28,1
Interação (ExH)	-	-	-	-	-

** Significativo a 1% de probabilidade pelo teste F. As médias seguidas pelas mesmas letras não diferem entre si pelo teste Scott-Knott.

Tabela 25. Médias e resumos das análises de variância para os pesos de raízes (cm), obtidos nos ensaios de competição de cultivares de mandioca, com colheita realizada aos 12, 14, 16 e 18 meses após o plantio. Lagarto, 2006/2007.

Cultivares	Épocas				Análise conjunta
	12 meses	14 meses	16 meses	18 meses	
Irará	67,0a	61,0a	76,5a	85,9a	72,6a
Cigana	43,5b	46,5a	47,5b	50,4b	46,9b
Jalé	43,0b	50,0a	48,7b	41,6c	45,8b
Lagoão	40,0b	46,0a	49,1b	48,0b	45,8b
Mulatinha	35,5c	45,5a	45,4b	52,5b	44,7b
Caravela	38,0b	44,0a	45,8b	44,1b	42,9c
8740/10	33,5c	34,5a	47,5b	54,0b	42,3c
Mucuri	39,5b	40,5a	40,4c	48,2b	42,1c
98154/01	41,5b	41,0a	36,0c	48,5b	41,6c
Mestiça	35,0c	40,5a	44,1b	42,9c	40,6c
Kiriris	38,5b	42,0a	42,1c	39,6c	40,4c
98137/05	34,0c	37,0a	40,8c	35,4d	36,8d
Aramaris	31,0c	39,0a	41,5c	35,8d	36,7d
Crioula	33,0c	38,5a	36,7c	39,3c	36,7d
8615/18	32,5c	36,5a	37,9c	39,5c	36,6d
Amansa Burro	34,0c	36,0a	36,9c	35,0d	35,4d
96139/02	23,5d	39,5a	39,5c	36,2d	34,5d
98145/01	25,5d	35,0a	42,0c	35,3d	34,4d
Cambadinha	33,0c	33,5a	37,5c	30,8d	33,6d
Média	37	41	44	44	42
C.V.(%)	6	10	8	6	8
F(Cultivar)	35,3**	5,4**	13,3**	36,6**	59,8**
F(Época)	-	-	-	-	46,9**
F(Interação CxE)	-	-	-	-	3,5**

** Significativo a 1% de probabilidade, pelo teste F. As médias seguidas pela mesma letra não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott.

Tabela 26. Médias e resumos das análises de variância para o peso da parte aérea (t/ha), obtidos nos ensaios de competição de cultivares de mandioca, com colheita realizada aos 12, 14, 16 e 18 meses após o plantio. Lagarto, 2006/2007.

Cultivares	Épocas				Análise conjunta
	12 meses	14 meses	16 meses	18 meses	
Irará	72,5a	41,5a	49,5a	54,2a	54,4a
Mucuri	49,0b	43,0a	35,1b	50,4a	44,4b
Mulatinha	42,5c	46,5a	31,7c	51,6a	43,0b
Jalé	42,5c	43,5a	40,5b	40,2b	41,5b
Cigana	49,0b	40,5a	37,1b	38,0b	41,0b
Amansa Burro	45,0c	36,0b	41,8b	32,5c	39,0c
8615/18	43,0c	37,0b	36,7b	34,5b	38,0c
98154/01	37,0d	33,5c	30,6c	36,1b	34,3d
Lagoão	40,5c	30,0c	31,1c	28,2c	32,3d
Aramaris	32,0e	30,5c	28,7c	36,6b	32,0d
Crioula	37,5d	31,5c	22,9d	31,2c	31,0e
98137/05	31,0e	33,0c	31,4c	27,2c	31,0e
Caravela	28,0e	31,0c	32,1c	30,9c	30,4e
Cambadinha	47,0b	23,5d	29,0c	21,2d	30,2e
98145/01	30,0e	31,5c	24,1d	25,6c	28,0e
Mestica	26,5e	28,0c	28,6c	19,6d	26,0f
96139/02	31,0e	29,5c	21,6d	19,3d	25,3f
Kiriris	20,0f	30,0c	21,7d	15,5d	22,0g
8740/10	16,0f	22,5d	18,0d	20,5d	19,2g
Média	37,9	33,8	31,2	32,3	34
C.V.(%)	7	8	10	9	8
F(Cultivar)	39,6**	11,7**	13,7**	29,7**	73,6**
F(Época)	-	-	-	-	39,3**
F(Interação CxE)	-	-	-	-	7,4**

**e* Significativos a 1% e 5% de probabilidade, respectivamente, pelo teste F.

As médias seguidas pela mesma letra não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott.

Tabela 27. Médias e resumos das análises de variância para o índice de colheita, obtidos nos ensaios de competição de cultivares de mandioca, com colheita realizada aos 12, 14, 16 e 18 meses após o plantio. Lagarto, 2006/2007.

Cultivares	Épocas				Análise conjunta
	12 meses	14 meses	16 meses	18 meses	
8740/10	67a	62a	72a	72a	68a
Kiriris	66a	57a	66b	71a	65b
Mestiça	56b	59b	60c	69a	61c
Lagoão	54b	60b	61c	63b	60d
Caravela	54b	58a	62c	58c	58d
Irará	48d	59a	60c	61b	57e
96139/02	43f	56a	64b	65b	57e
98154/01	52c	57a	54d	57c	55f
98137/05	52c	53b	56d	57c	55f
Crioula	46e	54b	62c	56c	55f
Cambadinha	41f	58a	56d	61b	54f
98145/01	45e	50c	63b	57c	54f
Aramaris	49d	56a	58d	49e	53g
Cigana	46e	53b	56d	56c	53g
Jalé	51c	54b	56d	50e	53g
Mulatinha	46e	49c	59c	50e	51h
Mucuri	46e	48c	53d	48e	49i
8615/18	42f	50c	50e	53d	49i
Amansa Burro	43f	50c	47e	53d	48i
Média	50	55	59	58	56
C.V.(%)	3	3	3	2	3
F(Cultivar)	45,0**	9,6**	29,4**	54,9**	87,7**
F(Época)	-	-	-	-	251,1**
F(Interação CxE)	-	-	-	-	11,5**

**e* Significativos a 1% e 5% de probabilidade, respectivamente, pelo teste F.

As médias seguidas pela mesma letra não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott.

Tabela 28. Médias e resumos das análises de variância para o índice de matéria seca, obtidos nos ensaios de competição de cultivares de mandioca, com colheita realizada aos 12, 14, 16 e 18 meses após o plantio. Lagarto, 2006/2007.

Cultivares	Épocas				Análise conjunta
	12 meses	14 meses	16 meses	18 meses	
96139/02	38a	39a	37a	42a	39a
Crioula	37a	39a	38a	42a	39a
Amansa Burro	38a	38a	37a	42a	39a
Mulatinha	37a	39a	37a	40a	39a
Lagoão	37a	38a	37a	40a	38a
98145/01	37a	37a	38a	41a	38a
Aramaris	36a	37a	38a	41a	38b
8615/18	37a	37a	37a	40a	38b
Caravela	36a	37a	36a	41a	38b
98154/01	37a	37a	37a	38b	38b
Mestiça	35b	37a	38a	40a	38b
Jalé	35b	37a	37a	39b	37b
Kiriris	36a	37a	36a	39b	37c
Mucuri	35b	35b	35a	42a	37c
Cigana	34b	34b	35a	41a	36d
98137/05	35b	37a	35a	37b	36d
Irará	33c	33b	36a	41a	36d
Cambadinha	33c	35b	36a	38b	36d
8740/10	33c	34b	33a	37b	35e
Média	36	37	37	40	37
C.V(%)	3	3	3	2	3
F(Cultivar)	5,1**	4,0**	2,2*	6,2**	10,8**
F(Época)	-	-	-	-	116,1**
F(Interação CxE)	-	-	-	-	1,8**

**e* Significativos a 1% e 5% de probabilidade, respectivamente, pelo teste F. As médias seguidas pela mesma letra não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott.

Tabela 29. Médias e resumos das análises de variância para o teor de amido, obtidos nos ensaios de competição de cultivares de mandioca, com colheita realizada aos 12, 14, 16 e 18 meses após o plantio. Lagarto, 2006/2007.

Cultivares	Épocas				Análise conjunta
	12 meses	14 meses	16 meses	18 meses	
Amansa Burro	33a	37a	33a	38a	35a
Crioula	33a	33a	34a	37a	34a
96139/02	34a	34a	32a	37a	34a
Mulatinha	33a	34a	33a	36a	34b
Lagoão	32b	34a	33a	36a	34b
Aramaris	32b	32a	33a	36a	34b
8615/18	32b	32a	33a	36a	33b
Caravela	32b	32a	32a	36a	33b
98145/01	31b	32a	33a	36a	33b
Mestiça	30c	32a	33a	35a	33b
98154/01	32b	32a	32a	34b	33c
Kiriris	31c	32a	32a	34b	32c
Jalé	30c	32a	33a	34b	32c
Irará	29d	32a	32a	36a	32c
Mucuri	30c	31a	30b	37a	32c
Cigana	30c	29a	30b	36a	32d
Cambadinha	28d	31a	32a	34b	31d
98137/05	30c	32a	30b	32b	31d
8740/10	29d	30a	28b	33b	30e
Média	31	32	32	36	33
C.V(%)	2	2	4	3	3
F(Cultivar)	18,2**	8,4**	2,8*	4,3**	15,4**
F(Época)	-	-	-	-	153,0**
F(Interação CxE)	-	-	-	-	2,4**

**e* Significativos a 1% e 5% de probabilidade, respectivamente, pelo teste F.

As médias seguidas pela mesma letra não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott.

Tabela 30. Médias e resumos das análises de variância para a altura da planta, obtidos nos ensaios de competição de cultivares de mandioca, com colheita realizada aos 12, 14, 16 e 18 meses após o plantio. Lagarto, 2006/2007.

Cultivares	Épocas				Análise conjunta
	12 meses	14 meses	16 meses	18 meses	
98154/01	245b	236a	283a	306a	268
Irará	285a	293a	267a	220c	266
Mulatinha	227b	246a	277a	274a	256
Mucuri	237b	268a	269a	245b	255
98137/05	233b	259a	252a	248b	248
Jalé	223b	229a	269a	242b	241
Amansa Burro	225b	236a	279a	219c	240
Caravela	207b	232a	260a	248b	237
8615/18	226b	232a	258a	215c	233
Aramaris	211b	220a	268a	205c	226
Cigana	215b	221a	247a	205c	222
Kiriris	192c	232a	240a	215c	220
Crioula	218b	219a	213b	217c	217
Cambadinha	189c	208a	209b	201c	202
98145/01	161d	192a	202b	206c	190
96139/02	185c	177a	190c	181d	184
Lagoão	153d	189a	176c	199c	180
Mestiça	173c	98a	220b	178d	168
8740/10	147d	160a	173c	155d	159
Média	208	218	240	220	222
C.V(%)	4	15	6	7	9
F(Cultivar)	32,0**	3,3**	10,6**	10**	20,8**
F(Época)	-	-	-	-	15,7**
F(Interação CxE)	-	-	-	-	1,8**

** Significativo a 1% de probabilidade pelo teste F. As médias seguidas pela mesma letra não diferem entre si pelo teste Scott-Knott.

Agradecimentos

Aos técnicos agrícolas José Ailton dos Santos, Robson Silva de Oliveira, Paulo Sérgio Santos da Mota, Arnaldo Santos Rodrigues.



Tabuleiros Costeiros

***Banco do
Nordeste***



O nosso negócio é o desenvolvimento

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

